



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : TAIGUARA VILLELA ALDABALDE

Matrícula: 1786458

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5623964456964265>

Disciplina: MEDIAÇÃO CULTURAL EM ARQUIVOS

Código: ARV12945

Período: 2020 / 1

Turma: 01

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: ARV12942 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 3

Teórica

Exercício

Laboratório

45

15

0

Ementa:

Funções arquivísticas e os direitos culturais. Patrimônio cultural e patrimônio documental. Democratização e democracia cultural em arquivos. Arquivo como lugar de produção cultural.

Objetivos Específicos:

- Instrumentalizar o discente em relação às obrigações legais dos arquivos frente aos direitos culturais dos cidadãos;
- Refletir sobre as funções arquivísticas voltadas para o entendimento dos documentos enquanto integrantes do patrimônio cultural e como artefatos culturais capazes de provocar o sentimento de pertença a um grupo como reforço da identidade social;
- Orientar o discente no sentido do estabelecimento de políticas culturais arquivísticas que objetivem a aproximação entre o arquivo e o cidadão.
- Instrumentalizar o discente quanto às formas e meios para a elaboração, planejamento, implantação e avaliação de práticas culturais.

Conteúdo Programático:

1 Cultura arquivística: representações e práticas para a apropriação de fundos.

Funções Arquivísticas como práticas culturais: Descrição como prática cultural; a produção de documentos como prática cultural; a avaliação como prática cultural e a formação do patrimônio arquivístico cultural Práticas arquivísticas como parte de uma cultura arquivística a ser mediada e democratizada.

2 Arquivos como instituições permanentes do Estado: práticas de mediação cultural como ações compulsórias dos Poderes Públicos. Direitos culturais relacionados aos Arquivos e a fruição dos arquivos correspondentes ao exercício de direitos culturais fundamentais (direitos humanos ou direitos da pessoa humana). O óbice da sonegação dos direitos culturais: impactos na economia e na dignidade.

3 Arquivos e seus significados sob mediação: representações arquivísticas em práticas para além dos Arquivos. Significados múltiplos sobre o que são e significam arquivos/Arquivos seja como artefatos culturais ou Arquivos como instituições sendo tais significados mediados em contextos de práticas para além dos Arquivos com plurais representações sobre estes objetos.

4 Arquivos como bens culturais, seus valores patrimoniais e fruições derivadas dos valores. Patrimônio cultural. Entendimento dos documentos como parte do patrimônio cultural (bens culturais) com consequências para a fruição a partir de seus valores cognitivos, pragmáticos, formais/estéticos, emotivos e éticos.

5 Mediação cultural como modelo de política pública para o campo da cultura.

Práticas de mediação cultural com arquivos como modo de democratização da cultura arquivística para sua devida apropriação cultural.

6 Arquivos sob a perspectiva cultural.

Mediação cultural como espaço institucional na criação de programas que façam representar as diversas comunidades e parcerias em agentes do poder público (Estado), sociedade e Mercado.

7 Conceito de democracia cultural, aspectos qualitativos das populações/públicos das práticas de mediação cultural dadas as diversidades culturais a partir de casos concretos no Estado do Espírito Santo (Arquivo Público do Estado do Espírito Santo).

8 Trajetória de conceitos no campo cultural nos Arquivos e aproximações terminológicas.

Democratização dos Arquivos com as práticas educativas e culturais: convergências entre a Difusão, a Mediação Cultural e a Educação Patrimonial no contexto do Estado Democrático de Direito.

9 Os três grandes públicos dos Arquivos: consulentes, internautas e participantes de atividades culturais.

Diversidade cultural dos consulentes. Diversidade cultural dos internautas. Diversidade cultural dos participantes de atividades culturais. Público infanto-juvenil: as possibilidades de explorar o lúdico, os jogos e a criatividade no Arquivo com a participação de artistas.

10 A instituição arquivística como lugar de produção de culturas, produções culturais e manifestações artísticas.

A exploração dos espaços dos Arquivos por instituições privadas e coletivos culturais. O caso concreto do projeto Cartas de Arquivo do Arquivo Nacional.

11 Modelo do Records Continuum e a mediação como pluralização.

Exploração como quinta dimensão do modelo Records Continuum. Políticas culturais em Arquivos, residências artísticas, e produção intelectual em arquivos. Exploração dos arquivos e as possibilidades de inserção na indústria cultural.

12 De uma sociedade da informação para uma Sociedade dos Arquivos.

Visibilidade dos Arquivos por via de práticas de mediação cultural. A mediação cultural e o orçamento dos Arquivos. Mediação cultural como processo pelo desocultamento e visibilidade dos documentos.

13 Práticas de mediação cultural: tipologia.

Tipos e subtipos de práticas de mediação cultural em Arquivos;

14 Tipos de representações de arquivos: tipologia.

Tipos de representações de acervos e processos de mediação destas representações; Os Tipos de arquivos e Arquivos: escolhendo o material ou a base empírica.

15 Prática de Mediação Cultural com Arquivos em Meio Digital.

Cultura digital e Cultura arquivística. Mediação Cultural e Mediação Digital. Elaboração, planejamento, implantação e avaliação de práticas de mediação cultural.

Metodologia:

A disciplina será ministrada nos parâmetros do EARTE (Ensino- Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial).

O desenvolvimento da disciplina de dará sa seguinte forma:

Aulas teóricas expositivas estarão paulatinamente disponíveis após gravadas aos alunos, prioritariamente no Google Sala de Aula sendo computadas ao total de 14 aulas de 2 horas mais 1 aula de 47 min. (15 aulas) que seguem os tópicos específicos do conteúdo programático descrito acima como atividade assíncrona;

Exercícios virtuais com horária total de no máximo 15 horas seguindo a norma do Ofício nº 076/2019 - DDP/Prograd - Orientação de Atas - CCJE(link is external) de acordo com Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (2017)

Aulas teóricas com metodologia de sala inversa de modo síncrono de acordo com o cronograma.

Os recursos que serão utilizados são:

Prioritariamente:

*Portal do Professor

*Plataforma de E-mail Institucional

*Plataforma Google Sala de Aula e Google Meets;

O link de acesso às aulas será disponibilizado pelo Portal do Professor aos alunos.

Como alternativas ou apenas em opção no caso de falha ou outra ocorrência: *Plataforma Ava Moodle *Grupo no Facebook *WhatsApp *Página da Web *Ferramentas online.

CRONOGRAMA DETALHADO

ATIVIDADES SÍNCRONAS (encontros ao vivo, lives)

Todas as quartas de 18h 40m-20:00:

12 Encontros de 1 h 20h - Total 16 h 13 min. Método sala de aula invertida (depois de ouvir e exercitar será hora de falar, debater, interagir ou tirar dúvidas).

Datas, horas e conteúdos:

09/9/2020 18h40m-20:00 Cultura arquivística: funções como práticas e representações culturais.
16/09/2020 18h40m-20:00 - Fruição dos arquivos correspondentes ao exercício de direitos civis culturais
23/9/2020 18h40m-20:00 Significados mediados: Arquivos como instituições e arquivos como artefatos culturais.
30/9/2020 18h40m-20:00 Arquivos como bens culturais, seus valores patrimoniais e as fruções de valor.
07/10/2020 18h40m-20:00 Mediação cultural como modelo de política pública e via de apropriação dos fundos.
14/10/2020 18h40m-20:00 Arquivos sob perspectiva cultural: agentes do Estado, sociedade civil e Mercado.
21/10/2020 18h40m-20:00 Democracia cultural em Arquivos e o Arquivo Público do Est. do Espírito Santo.
28/10/2020 Feriado (Feriado Nacional, Dia do Servidor Público)
04/11/2020 18h40m-20:00 Difusão, a Mediação Cultural e a Educação Patrimonial: convergências.
11/11/2020 18h40m-20:00 Públicos dos Arquivos, diversidades e potências aos jogos, ao lúdico e criativo.
18/11/2020 18h40m-20:00 Arquivo como lugar de produção cultural e a exploração no Modelo Continuum
25/11/2020 18h40m-20:00 Mediação cultural, visibilidade e o orçamento dos Arquivos
02/12/2020 18h40m-20:00 Tipos de práticas e representações em mediação cultural. Mediação Digital e Cultural.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

Podem ser realizadas a qualquer hora e em qualquer lugar desde que com acesso a Internet, com aparelho e ambiente mínimo que permita a aprendizagem. Somam o total de 43 horas e 47 minutos divididas em 15 horas exercícios e 28h:47 min de aulas gravadas. Essas aulas gravadas e exercícios estarão disponíveis antes do horário das atividades síncronas sendo 14 aulas gravadas de 2 horas e 1 aula de 47 min. o montante total da disciplina completa.

Somada das atividades: total de distribuição de carga horária:

16 h 13 min. aulas síncronas
15 horas exercícios assíncronos
28h:47 min aulas assíncronas
60 horas

O detalhamento do cronograma das atividades da disciplina, especificando os dias da semana de realização das aulas e a respectiva carga horária; plataforma utilizada, especificar as aulas assíncronas e síncronas. Verificar o Art. 4º, § 2º, Inciso III, da Resolução nº 30/2020 que estabelece 25% de aulas síncronas como carga horária mínima.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Duas avaliações serão aplicadas conforme a Orientação Normativa 01-2020 Normas e Critérios de Avaliação Earte sendo somadas as duas notas sendo considerado aprovado por nota o aluno que obtiver:

- A média parcial nestas duas provas com nota superior a 7,0 (sete)
- A média final (soma da média parcial + nota da prova final) igual ou superior a 5,0 (cinco).

Caso não atinja este patamar o aluno está reprovado por nota.

O período para Prova Final consta no Calendário Acadêmico 2020/1 Especial.

As provas contarão com a publicização de chaves de resposta ou gabarito aos que solicitarem. As provas serão preferencialmente corrigidas pela máquina (microcomputador) na Atividade Teste do Google Sala de Aula.

Tais avaliações serão preferencialmente via Atividade-Teste no Google Sala de Aula*

A presença deve corresponder ao que a instituição (Ufes) prevê ao mínimo de presença dos alunos.

*É facultado ao professor outra opção caso haja imprevisto (Moodle Ava, por exemplo).

Bibliografia básica:

BELLOTTO, Heloisa Liberali (2004). Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

COELHO, Teixeira. O que é ação cultural. São Paulo: Brasiliense, 1989. 94 p.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2009.

Bibliografia complementar:

ALDABALDE, T. V.; RODRIGUES, G. M. Mediação cultural no arquivo público do Espírito Santo. *Transinformação*, vol. 27, n. 3, 2015.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: Editora UNESP, 2006.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. A mediação cultural como categoria autônoma. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 19, n. 2, p. 01 – 22, maio./ago. 2014. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19992/pdf_31. Acesso em: abr. 2015.

MATTELART, Armand. Diversidade cultural e mundialização. São Paulo: Parábola, 2005. 167 p.

VELA, S. Tipología de actividades. In: Alberch I Fugueras, R. et al. *Archivos y Cultura: Manual de dinamización*. Madrid: EdicionesTrea, 2001. p. 159-163.

Cronograma:

Observação:

OBSERVAÇÃO 1

BIBLIOGRAFIA ADOTADA PARA ADEQUAÇÃO AO EART (Art. 5º, § 2º, da Resolução CEPE nº 30/2020)

ALDABALDE, Taiguara Villela. Diversidade na instituição arquivística: Um levantamento de práticas com públicos especiais no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.. *ACERVO: REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL*, v. 31, p. 109-128, 2018. Link de acesso: revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/890

ALDABALDE, TAIGUARA VILLELA. Arquivos de Pessoa(s): um estudo sobre entendimentos e representações dos arquivos manuscritos na Casa Fernando Pessoa. *ANAIS DO MUSEU PAULISTA*, v. 26, p. 1-55, 2018. Link de Acesso: <https://www.scielo.br/pdf/anaismp/v26/1982-0267-anaismp-26-e11.pdf>

ALDABALDE, Taiguara Villela.; COSTA, Camila Mattos da . O público escolar nas práticas de mediação cultural do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. In: Ivana Denise Parrela; Adriana Carvalho Koyama;. (Org.). *Arquivos, Arte & Educação [recurso eletrônico] : diálogos nas fronteiras do conhecimento..* 1ed.Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação,, 2018, v. 1, p. 36-53. Link de acesso: <http://www.memorias.cpscetec.com.br/arquivos/ebook2SimposioArquivoEducacao2018.pdf>.

ALDABALDE, Taiguara Villela. Mediação cultural em arquivos: definição e aproximações terminológicas. *Acesso Livre*, v. 1, p. 59-69, 2016. Link de acesso: https://issuu.com/acessolivre/docs/revista_acesso_livre_n__6_-_julho-

ALDABALDE, TAIGUARA VILLELA; RODRIGUES, Georgete Medleg. Mediação cultural no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. *Transinformação*, v. 27, p. 255-264, 2015. Link de acesso: <https://www.scielo.br/pdf/tinf/v27n3/0103-3786-tinf-27-03-00255.pdf>

ALDABALDE, Taiguara Villela. Mediação cultural em instituições arquivísticas: o caso do arquivo público do estado do Espírito Santo. 2015. 221 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Link de Acesso: www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/19742/1/2015_TaiguaraVillelaAldabalde.pdf

ALDABALADE, Taiguara Villela. Curadoria Digital: a disponibilização de acervos on-line no contexto da mediação cultural em instituições arquivísticas. V Encontro De Bases De Dados Sobre Informações Arquivísticas Diferentes olhares sobre os arquivos online: digitalização, memória e acesso Fundação Casa de Rui Barbosa, 4 a 6 junho 2013 - Rio de Janeiro. Link de acesso: https://www.researchgate.net/profile/Taiguara_Villela/publication/280599513_Digital_Curation_and_Cultural_Mediation/links/55bd004a08ae9289a09845bf/Digital-Curation-and-Cultural-Mediation.pdf?origin=publication_detail

ALDABALDE, Taiguara Villela.. Difusão cultural na política do Arquivo de Rio Claro proposta de um modelo. *Arquivo Rio Claro*, v. 10, p. 05-11, 2012. Link de acesso: https://www.researchgate.net/profile/Taiguara_Villela/publication/258848981_Cultural_diffusion_in_the_Archive_of_Rio_Claro_a_model_policy/links/00b4952969ca239c21000000/Cultural-diffusion-in-the-Archive-of-Rio-Claro-a-model-policy.pdf?origin=publication_detail

CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. 2ª edição. DIFEL; Lisboa, 2002. Link de acesso:

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL (BRASIL). Colegiado Setorial de Arquivos. Plano setorial de arquivos (2017-2027) [recurso eletrônico] / Colegiado Setorial de Arquivos. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018.

Link de Acesso:

<http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/bitstream/20.500.11997/7230/1/Plano%20Setorial%20de%20Arquivos.pdf>.

COUGO JUNIOR, Francisco Alcides. O cenário e os protagonistas da patrimonialização de arquivos no Brasil. In: SERRES, Juliane; FERREIRA, Maria (coord). Memória & patrimônio: lugares, sociabilidades e educação: Volume I. Pelotas: Ed. da UFPel, 2019, p.16-31 Link:http://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/prefix/4931/1/Memória_%26_Patrimônio_Volume_I.pdf

CUNHA FILHO, Francisco; BOTELHO, Isaura; SEVERINO, José. Direitos Culturais.(org) Salvador: EDUFBA, 2018. Link de Acesso:

[/http://pnc.cultura.gov.br/wp-content/uploads/sites/16/2018/07/DireitosCulturais_CulturaPensamento-EDUFBA-2018.pdf](http://pnc.cultura.gov.br/wp-content/uploads/sites/16/2018/07/DireitosCulturais_CulturaPensamento-EDUFBA-2018.pdf)

FONTES, Leonardo Augusto Silva; SAETA, Tulio Alexandre. Cartas de arquivo: um projeto de mediação cultural nos 180 anos do Arquivo Nacional. Diálogos desviantes no arquivo: das experimentações artísticas à educação das sensibilidades. Revista Acervo, v. 32 n. 3. 2019. Link de Acesso:

<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistacervo/article/view/1312/1399>

GILLILAND, Anne J; McKEMMISH, Sue; LAU, Andrew J. Research in the Archival Multiverse. Clayton, Victoria, Australia, 2016. Link de Acesso:

<https://library.oapen.org/viewer/web/viewer.html?file=/bitstream/handle/20.500.12657/31429/628143.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas. In: SUTTI, Weber (coord.). Conferência Magna do I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural: sistema nacional de patrimônio cultural - desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão. Brasília: IPHAN, 2012, p. 25-39.

Link de Acesso:

http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/MENESES_Ulpiano_O-campo-do-patrimonio-cultural---uma-revisao-de-premissas.pdf

TEIXEIRA COELHO. Dicionário Crítico de Políticas Culturais. Editora Iluminuras: São Paulo. 1997. Link de Acesso: https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Coelho-Dicionario_critico_de_politica_cultural.pdf

OBSERVAÇÃO 2

Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.

Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.

OBSERVAÇÃO 3

Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas síncronas ou assíncronas.

É VEDADA a reprodução de aulas gravadas sem autorização da Universidade Federal do Espírito Santo, do professor e dos alunos participantes.

Os textos disponibilizados durante o curso da disciplina são exclusivamente para fins didáticos sem fins lucrativos. Um dispositivo de contagem do tempo do aluno nas atividades poderá ser usado para fins do cômputo de presença definindo aprovação (ou reprovação por falta).